Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região
CUT
FILIADO À FETEC-SP / CONTRAF / CUT

Informação Bancária Virtual

EDIÇÃO Nº 521 - SETEMBRO - 2020 - ANO XXXIII CATANDUVA/SP

Unidade e força da categoria garantem direitos até 2022

Acordo Geral Fenaban

Foram muitas e longas as rodadas de negociação com a Fenaban. No início, as propostas apresentadas vieram bem rebaixadas, com redução da PLR, reajuste zero e até mesmo a extinção da 13a cesta-alimentação. Mas os bancários conseguiram reverter esse retrocesso. Assim, os principais itens acordados são:

Com aprovação nas assembleias de todo o país das propostas negociadas entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e a assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal no último dia 04, a Campanha Nacional dos Bancários 2020 chegou ao fim.

Desafiadora e atípica, marcada pela pandemia do coronavírus, a Campanha deste ano trouxe inovações nas formas de negociação, trabalho e mobilização da categoria.

"A renovação do acordo, tanto dos bancos privados quanto públicos, num cenário de retirada de direitos proporcionado por um governo que tem o patrocínio de banqueiros e que ataca diariamente os trabalhadores, representa - mesmo à distância - a resistência e capacidade de luta dos bancários na defesa dos direitos e manutenção de conquistas por mais dois anos", ressalta o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

Confira, a seguir, mais detalhes sobre a proposta aprovada.

Reajuste

1,5% para salários + abono de R$ 2 mil para todos neste ano. Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 13o, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, auxílio creche/babá, valores fixos e tetos da PLR.

Reajuste 2021

Reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.

PLR

Mantida a regra atual e corrigidos os valores fixos pela inflação (INPC 2020).

Auxílios

- Auxílio-refeição: R$ 829,52(INPC)
- Auxílio-alimentação: R$ 653,52(INPC)
- Cesta de Natal: R$ 653,52(INPC)
- Auxílio creche/babá: R$502,00 (INPC)

Gratificação de função

Seria rebaixada de 55% para 50%, mas com a negociação foi possível manter a redação de 2018.

Home Office

Todos os direitos previstos na CCT por 2 anos.

MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Chegamos ao fim de mais uma Campanha Salarial. Os bancos, mesmo com altos lucros, tentaram a todo custo reduzir e retirar direitos e conquistas históricas, mas, a mobilização dos trabalhadores foi peça fundamental para que o Comando Nacional pressionasse por uma proposta que não trouxesse prejuízos à categoria. Somos vitoriosos por enfrentar duras negociações em uma conjuntura extremamente adversa e sair resguardados com a aprovação de um acordo que assegura todos os direitos da CCT.

A Campanha terminou, mas teremos desafios imensos pela frente: estabelecer normas justas para o teletrabalho, preservar empregos e defender os bancos públicos são alguns deles. O Santander, por exemplo, segue com uma enxurrada de práticas desrespeitosas e demissões em massa. Itaú e Mercantil do Brasil seguem na mesma linha. No BB e na CEF tampouco a situação é tranquila; os posicionamentos emitidos pelo governo federal são no sentido de facilitar reestruturações e promover as privatizações.

A comunicação entre trabalhador e sindicato através da conexão virtual, assim como na Campanha, tem agora também um papel importante em permitir a participação de quem antes enfrentava limitação para estar presente, além de serem fundamentais para fortalecer a luta contra os ataques do governo e dos banqueiros à classe trabalhadora, seja no combate ao assédio moral, por melhores condições de trabalho ou garantia das medidas protetivas contra a pandemia de Covid-19. Não hesite em nos procurar. Utilize nossas ferramentas de denúncias e nossos canais de comunicação. O Sindicato está à sua disposição! O Sindicato está na luta com você!

Bancários do Itaú lançam campanha contra demissões

Bancários do Itaú lançaram uma campanha nacional contra as demissões que o banco vem realizando. Ao efetuar esses cortes, o Itaú desrespeita o acordo feito em março deste ano com o movimento sindical, de não demitir durante a pandemia do novo coronavírus. Não bastasse essa falta de compromisso, algumas demissões foram comunicadas por telefone a funcionários que se encontram em home office, provocando constrangimentos familiares. Representantes do banco alegaram que os desligamentos fazem parte de mudanças no modelo de negócios de alguns processos internos, definidas em 2019 e que não foram implementadas anteriormente por conta da pandemia.

"O Itaú desenvolveu campanha para mostrar seu lado humano, mas demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país. Nada justifica estas demissões no momento de instabilidade econômica pelo qual estamos passando, sobretudo se levado em consideração que o banco teve um lucro de R$ 8 bi no primeiro semestre deste ano. Não podemos aceitar tamanha incoerência", denuncia o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

A entidade orienta os trabalhadores a denunciarem imediatamente em caso de demissão ou qualquer outro abuso. "É muito importante para que possamos tomar todas as medidas em prol da preservação dos empregos e dos direitos da categoria. O Sindicato está na luta com você!", ressalta Vicentim.

Movimento sindical se mobiliza contra demissões no Mercantil

Depois do Santander e Itaú, agora foi a vez do Mercantil do Brasil demitir seus funcionários. Nem mesmo a crise provocada pela pandemia do coronavírus foi suficiente para impedir as dispensas de dezenas de trabalhadores em unidades de todo o país.

"O setor financeiro, mesmo em plena pandemia, é de longe o mais lucrativo do Brasil. O Sindicato repudia a desumanidade com que a direção do BMB tem demitido seus funcionários. A redução do quadro de trabalhadores nas agências eleva a sobrecarga de trabalho e as aglomerações nessas unidades, colocando bancários e a população em risco de contágio pelo Covid-19. E grande parte destes usuários é de idosos aposentados com mais de 60 anos, portanto pessoas de alto risco", ressalta o secretário geral do Sindicato, Júlio César Trigo.

O movimento sindical se reuniu remotamente com o banco no último dia 22 para cobrar o fim do processo de reestruturação da empresa e a revogação imediata de todas as demissões ocorridas, mas o Mercantil segue intransigente e negou o pedido. Representantes dos trabalhadores também solicitaram a extensão até 31 de dezembro do acordo conquistado junto ao MPT/MG, que concede aos bancários demitidos uma série de benefícios.

O banco se comprometeu a responder à essa reivindicação ainda esta semana.

Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região
Filiado à FETEC-SP, CONTRAF e CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva-SP
Fone 17 3522-2409 | Cel 17 99259-1987

Presidente Roberto Vicentim | Diretor de Imprensa Antônio Júlio Gonçalves Neto
Jornalista responsável Natália Pirola - MTB 79.681
Redação e diagramação Natália Pirola | Edição Virtual
Alcance 36 cidades | Divulgação Gratuita